

Posição Comum em Escala de REDD+

Novembro 2009

Atividades de REDD+¹ podem ser realizadas em vários níveis geográficos e institucionais. Apoiamos um quadro nacional que inclua contabilidade nacional de carbono, regulamentação e relatórios das reduções de emissões, mas que permita a implementação de atividades e geração de crédito em escalas nacionais e sub-nacionais.

Acreditamos que um regime flexível pode ser um dos mais eficientes meios para redução de emissões, mobilizando recursos e gerando capacidade. Um elemento importante desta abordagem será vincular o desempenho das atividades de REDD+ em diferentes escalas ao desempenho do país como um todo e vice-versa. Tal relação pode ser feita, por exemplo, através de acordos de divisão de benefícios e de responsabilidades. Para serem mais eficazes, atividades de REDD+ provavelmente precisarão operar em múltiplas escalas, permitindo políticas e medidas nacionais (PAMs ~ *policies and measures*) e ações locais específicas. Os Países devem reconhecer direitos ao carbono nessas escalas para otimizar a redução de emissões e benefícios sociais e ambientais equitativos, reconhecendo e respeitando os direitos de todas as partes interessadas.

Para que um mecanismo de REDD+ seja efetivo em larga escala, conforme previsto no contexto das negociações da CQNUMC, ele necessariamente terá que funcionar através de escalas. Em um mecanismo de REDD+ haverá diversas dimensões de escala de funcionamento uma vez que vários aspectos das atividades REDD+ podem ser desenvolvidas em vários níveis:

- **Quadro de contabilidade:** Os níveis de referência para crédito, o monitoramento do desmatamento e a contabilização da redução de emissões devem ser definidos em nível nacional. No entanto, levará algum tempo para que todos os países estabeleçam sistemas nacionais de contabilidade. Portanto, a contabilidade de carbono e a geração de crédito, em nível sub-nacional deve ser permitida em caráter temporário no curto prazo, desde que seja parte do processo de criação de um quadro nacional.
- **Implementação:** A implementação de atividades que reduzam o desmatamento poderia ser realizada pelos governos nacionais (através de reforma política de larga escala), por governos sub-nacionais (através de políticas e planejamentos estaduais, distritais e provinciais), ou por comunidades, proprietários de terras, ou executores de projetos (através de ações específicas para redução de desmatamento em áreas específicas), ou ainda em vários níveis (através de uma combinação de ações políticas e ações locais). Acreditamos que a flexibilidade na implementação é fundamental, e favorecemos atividades em todos os níveis. Uma cuidadosa integração entre as escalas será importante para evitar potenciais conflitos gerados pela definição de partes beneficiárias e não beneficiárias em uma mesma região.

¹ Apoiamos um mecanismo que engloba a redução das emissões do desmatamento e degradação florestal (REDD), bem como a restauração, aflorestamento e reflorestamento com espécies nativas e ambientalmente apropriadas, manejo sustentável de florestas nativas e a conservação dos estoques de carbono das florestas nativas, desde o início do mecanismo.

- **Propriedade de créditos:** Governos nacionais, governos subnacionais ou implementadores de projetos podem deter direitos aos créditos de REDD+. Acreditamos que, embora os governos nacionais tenham a autoridade de determinar a propriedade de crédito através de leis nacionais e sejam partes responsáveis na negociação da CQNUMC, os Países devem considerar como a propriedade e os benefícios de tais créditos podem ser compartilhados entre os atores envolvidos nas atividades de REDD + , distribuindo assim, benefícios ambientais e sócio-econômicos eficazes. Os Países deverão definir uma estrutura clara dos direitos de propriedade aos recursos de carbono entre todas as escalas e atores envolvidos. Alguns governos nacionais poderão optar pela propriedade do direito ao carbono, mas outros governos também devem ter a opção de transferir a propriedade desses direitos para os atores sub-nacionais e locais, desde que a estrutura contábil para isso esteja alinhada com a contabilidade nacional. Se a propriedade de créditos não for distribuída por um governo nacional aos interessados, um quadro de distribuição de benefícios deve ser estruturado de modo que os incentivos para reduzir o desmatamento alcancem as todas as partes interessadas.

No atual debate no âmbito da CQNUMC, acreditamos que a “abordagem nacional” deve referir-se à contabilidade de carbono e à comunicação das metas de redução de emissões (obrigatórias e voluntárias). Estruturas de contabilidade nacional são necessárias para regular e creditar contribuições para metas nacionais de várias atividades de diferentes pontos geográficos específicos e mitigar deslocamento de desmatamento no País (fuga ou vazamento). Abordagens nacionais não necessariamente implicam que recursos financeiros sejam gerenciados por uma única instituição nacional, apesar de essa ser uma opção possível. O engajamento de atores subnacionais em qualquer regime nacional de REDD+ deve ser enfatizado, uma vez que seus esforços irão contribuir para as reduções nacionais.

Atividades subnacionais de redução de emissões devem estar alinhadas com o sistema nacional de contabilidade e comunicação, assim que este sistema esteja estabelecido e operando efetivamente. Atividades demonstrativas podem ser realizadas antes do estabelecimento de mecanismos nacionais de regulação e de contabilidade, contanto que as atividades já creditadas não sejam contabilizadas em duplicidade em um futuro sistema nacional de contabilidade. Tais atividades demonstrativas serviriam como etapas de construção no desenvolvimento de uma “preparação” nacional (*readiness*) para o REDD+, construindo entendimento local e capacidades dos diferentes níveis de atores envolvidos, governamentais e não governamentais, para participar no cumprimento das metas nacionais de redução. Redução de emissões subnacionais podem ser implementadas na escala de terras com único dono (pública, comunitária, privada), vários donos ou unidades políticas subnacionais (estados e municípios), possibilitando um método flexível que seja consistente com a contabilidade nacional.

Vemos muitas vantagens na criação de métodos flexíveis de REDD+ que permitam que atividades sejam realizadas em várias escalas. Algumas atividades têm um melhor desempenho em nível nacional. Por exemplo, é importante definir a contabilidade em nível nacional para considerar fugas ou vazamentos, e desenvolver sistemas de monitoramento em nível nacional

que permitam monitorar de forma eficiente as reduções de emissões em todo o País. Em outros casos, atividades em nível de projeto podem ser benéficas, especialmente se coordenadas na escala regional e sendo parte de uma abordagem integrada às políticas nacionais de REDD. Por exemplo, permitir alguns fluxos de incentivos diretamente para projetos poderia promover um aumento de investimentos do setor privado em REDD+. Finalmente, em alguns casos, ações em várias escalas alcançarão maiores benefícios.

Fazer com que regimes flexíveis funcionem adequadamente exigirá uma conexão entre o desempenho de cada projeto e o desempenho do País como um todo e vice-versa. Um sistema que permita a geração de projetos em campo rapidamente e produza créditos de REDD+ de alta qualidade, com benefícios diretos para povos da floresta, governos nacionais e investidores, deve estar ligado às reduções efetivas em nível nacional. Um sistema em que cada parte interessada tenha uma participação direta na execução de projetos dentro de um sistema nacional tornará mais provável que governos façam o necessário para implementar seus programas de REDD+. A conexão pode ser estabelecida através do estabelecimento de impostos ou taxas, acordos de divisão de benefícios, determinações claras de responsabilidade, ou outros meios. Relacionar o desempenho dos projetos às reduções de emissões gerais nacionais vai encorajar os implementadores de projetos a reduzir fugas ou vazamentos domésticos, e vai encorajar o governo nacional a apoiar o sucesso de todas as atividades de REDD+.